



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação de parâmetros bioquímicos e moleculares do encéfalo e suas correlações clínicas em indivíduos que cometeram suicídio.
Autor	RODRIGO CHIAVARO DA FONSECA
Orientador	Pedro Vieira da Silva Magalhães

Projeto: Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Moleculares do Encéfalo e suas Correlações Clínicas em Indivíduos que Cometeram Suicídio

Aluno: Rodrigo Chiavaro da Fonseca

Orientador: Pedro Vieira da Silva Magalhães

Instituição: UFRGS

O suicídio é um problema de saúde pública, representando a décima causa principal de morte em todo o mundo. Quase um quinto da população residente em um centro urbano apresenta ideação suicida ao longo da vida. De cada três casos de tentativas de suicídio, apenas um é atendido em um serviço médico.

O objetivo principal do projeto é avaliar alterações bioquímicas e histológicas nos encéfalos de indivíduos que cometeram suicídio em relação a indivíduos controles. Além disso, avaliar - através da autópsia psicológica - eventuais correlações clínicas com os achados bioquímicos e moleculares e, em última instância, realizar uma análise detalhada de como estava a assistência na área de saúde mental nos casos em que o desfecho foi o suicídio.

Quanto à metodologia:

- Amostra: indivíduos adultos que cometeram suicídio, e grupo controle formado por adultos que sofreram morte violenta.
- Extração: feita por equipe treinada de funcionários do IGP/RS no DML.
- Armazenamento: no Laboratório de Psiquiatria Molecular do HCPA. O material é dissecado em blocos regionais correspondentes às áreas funcionais do cérebro. Após, é levado ao congelamento.
- Análises bioquímicas e moleculares: Microdissecção e captura a laser e isolamento de ácidos nucleicos; Perfil de expressão gênica através de técnicas como microarranjo e PCR em tempo real; Análises morfológicas, com coloração de Golgi, para medição do número, comprimento total, comprimento médio e diâmetros das arborizações dendríticas; Análises protéicas com anticorpos específicos para as proteínas de interesse, utilizando microscopia de fluorescência.
- Análise psicológica: Três meses após o suicídio, eu contato o familiar responsável pela assinatura do termo de consentimento para realizar entrevista. Esta é realizada no Centro de Pesquisa Clínica do HCPA por profissional capacitado que segue um questionário padronizado de acordo com a literatura. A entrevista possui três segmentos: autópsia psicológica, em que se buscam os fatores condicionantes ao ato suicida; impacto do mesmo nos familiares; e opinião do entrevistado sobre a doação de órgãos para pesquisa.
- Aspectos éticos: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 1303-55). Responsável pela doação deve assinar TCLE para autorização desta.

O projeto se encontra na fase de coleta de amostras. Neste momento, seis familiares de indivíduos que cometeram suicídio consentiram com a doação, assim como um familiar de indivíduo que morreu violentamente. Destes, dois consentiram com a doação de todo o encéfalo, e cinco, de fragmento. As características dos doadores post-mortem foram: quatro homens e três mulheres. As idades variaram de 27 a 60 anos. Todos os suicídios foram por enforcamento, e os fatores condicionantes foram: depressão, abuso na infância, transtorno bipolar, uso de drogas e problemas com o cônjuge. O indivíduo controle foi morto por estrangulamento. Os familiares que consentiram com a doação eram: três irmãos, irmã, avô, filho e esposo. Até o momento, não se iniciaram as análises laboratoriais. A previsão é de que haja doação de dez a quinze amostras para o início das mesmas.